

A Operação Urbana Rio Verde–Jacu e a reorganização da Zona Leste de São Paulo em função da Copa do Mundo de 2014

Bruno Mercante Lourenço
brunomlourenco@yahoo.com.br
Instituto de Geociências - Unicamp

Palavras-chave: Zona Leste; Copa do Mundo – 2014; Operação Urbana.

Introdução

A Zona Leste da cidade de São Paulo, sobretudo a região de Itaquera, atravessa atualmente um período de valorização fundiária e imobiliária. Caracterizada como uma região periférica e sem serviços básicos de qualidade, a região se adensou a partir dos anos 1960 abrigando trabalhadores e, atualmente, tem parte da área requalificada com o objetivo principal de produzir uma das arenas para o evento Copa do Mundo em 2014 e assim atrair investimentos na região para inseri-la dentro da lógica dos espaços globais, segundo Fix(2000). Santos (1988) afirma que atualmente nos encontramos num estágio no qual nos organizamos em subespaços articulados dentro de uma lógica global.

A partir dos anos 2000, observa-se a Prefeitura e o Governo de São Paulo interessados em refuncionalizar e gerar crescimento econômico na região da Zona Leste.

Os problemas de mobilidade urbana atingem hoje seu ápice, e o Governo do Estado de São Paulo em parceria com a Prefeitura Municipal de São Paulo, criaram o Programa de Desenvolvimento Econômico para a Zona Leste. Como principal objetivo, o Programa prevê a criação de empregos na região através da atração de indústrias. A intenção dos governos estadual e municipal era modernizar a economia da zona leste, inserindo-a na economia mundial. Dento do Programa, destaca-se a importância da região, que com as obras concluídas do Rodoanel, terá acesso viário facilitado com as principais estradas que ligam São Paulo às outras regiões brasileiras. O Programa conta com ações estratégicas e instrumentos urbanísticos para modernizar a economia e o espaço. A Operação Urbana Consorciada Rio Verde-Jacú, lei 13.872/04, prevista para adequar a

infraestrutura urbana da região será discutida no próximo capítulo deste relatório, enquanto o Programa de Incentivos Seletivos¹, leis 14.654/2007 e 14.888/2009, busca atrair investimentos para o local. A construção do estádio Arena Corinthians, caracterizada como uma arena multiuso é vista pelo Governo do Estado como uma ação estratégica fundamental, sobretudo porque será sede de um evento global como a Copa do Mundo de 2014. Além dos instrumentos e ações estratégicas citadas, busca-se capacitar a mão de obra da região e também criar um Programa de Inovação Tecnológica e Competitividade Empresarial. Assim, será possível, acreditam os governantes, criam um polo econômico da zona leste, especialmente o Polo Institucional de Itaquera.

Objetivos

- a. Contribuir para o entendimento da atual fase de metropolização de São Paulo investigando o novo arranjo espacial que se dará na região de Itaquera (Zona Leste) a partir da Operação Urbana Rio Verde-Jacu. É por meio desta Operação Urbana que a prefeitura de São Paulo pretende viabilizar parte da cidade para a realização da Copa do Mundo de 2014 e atrair o capital corporativo para essa região que até então não apresenta grandes índices de desenvolvimento econômico.
- b. Investigar o Plano de Desenvolvimento da Zona Leste realizado pela Prefeitura de São Paulo com o intuito de analisar os objetivos alcançados.
- c. Investigar as remoções realizadas no espaço

Resultados

A pesquisa foi renovada e está em andamento. Resultados finais ainda não foram obtidos, já que o processo de construção do espaço de acordo com as exigências dos atores hegemônicos na região, FIFA e parceiros, está acontecendo. Entretanto, relataremos agora uma breve consideração sobre as remoções que já aconteceram com a implantação

¹ O Programa de Incentivos Seletivos prevê a redução de 50% no IPTU referente ao imóvel objeto do investimento por 10 anos, redução de 60% no ISS incidente sob os serviços prestados pelo destinatário por 10 anos, redução de 50% no ISS incidente sobre os serviços de construção civil referentes ao imóvel objeto do investimento.

do Parque Linear do Tietê. Entretanto, segundo informações concedidas através de uma entrevista² com o gerente de convênios Ernes da Silva e com o coordenador de obras Eng. Aristides Vieira Machado, responsável pelas obras em Itaquera, ambos funcionários da Dersa, as remoções previstas pela Prefeitura, a maior parte delas, acontecerá quando a Operação Urbana Consorciada Rio Verde-Jacu estiver em execução. Segundo Ernes da Silva, as obras que serão concluídas no ano que vem e que estão sob responsabilidade da Dersa, pouco contribuirão com remoções de famílias.

Inicialmente, acreditávamos que a Operação Urbana Consorciada (OUC) Rio Verde -acu seria o instrumento através do qual a Prefeitura de São Paulo adequaria o espaço próximo à Arena Corinthians para o evento da Copa do Mundo de 2014. Ao longo da pesquisa, todavia, constatamos que o evento Copa do Mundo e a construção do estádio Arena Corinthians servirão como investimento inicial do Estado para atrair o interesse do setor privado para a região e, aí sim, de fato, a OUC Rio Verde-Jacu ser executada.

No atual momento, a OUC Rio Verde-Jacu está com o Plano Urbanístico em elaboração pelo consórcio de empresas vencedor; o consórcio CDIW é responsável pelas intervenções urbanas que acontecerão na Zona Leste dentro do perímetro estabelecido da OUC Rio Verde-Jacu.

As obras de requalificação urbana que estão acontecendo em Itaquera, por enquanto, visam atender as exigências da FIFA quanto a mobilidade urbana e segurança para os eventos previstas na Lei 12.663/12. Estas obras estão previstas para serem concluídas até o início de 2014, já que a Copa do Mundo será realizada nos meses de junho e julho do próximo ano.

As remoções que estão previstas para ocorrerem em virtude da construção do Parque Linear Rio Verde e pela execução da Operação Urbana Rio Verde-Jacu ainda não foram iniciadas. Entretanto, conforme evidenciado em diversos pontos do trabalho, os governos estadual e municipal vem constantemente violando o direito da população com a finalidade de atender as exigências de empresas e instituições internacionais que não

2 Entrevista realizada dia 12/06/2013 na sede da Dersa, no endereço Rua Iaiá, 126, Itaim Bibi, São Paulo - SP

possuem responsabilidade com o território e que possuem como único objetivo lucrar o máximo possível.

Referências bibliográficas

BRASIL. **Estatuto da Cidade:** Lei nº 10.257, de 10 de Julho de 2001. - 3. ed. - Brasília :

Câmara dos Deputados. Edições Câmara, 2010.

FIX, Mariana. A fórmula mágica da parceria público-privada: operações urbanas

em São Paulo. **Cadernos de Urbanismo**, nº. 3. Rio de Janeiro: Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro, 2000.

SANTOS, Milton. **Metamorfoses do espaço habitado.** São Paulo: Hucitec, 1988.